



Universidade de Aveiro
Departamento de Física

Exame Teórico

Física Computacional — 2017/2018

14 de junho de 2018

Duração: 2h30

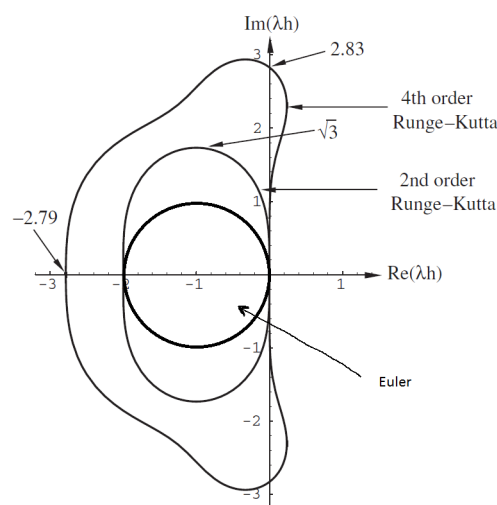
Justifique as suas respostas às perguntas. O uso de calculadora não é permitido.

1. (1.0 + 1.0 + 1.5 + 1.0 + 1.0 val.) Considere a aproximação para pequenas oscilações de um pêndulo amortecido, de acordo com a seguinte equação diferencial:

$$\frac{d^2\theta(t)}{dt^2} = -a\theta(t) - b\frac{d\theta(t)}{dt},$$

onde a e b são constantes positivas.

- Definindo $\omega(t) = d\theta(t)/dt$, separe a equação diferencial em duas ODE de primeira ordem.
- Encontre os valores próprios associados ao sistema.
- Para o caso em que não há amortecimento, para o caso sobre-amortecido e para o caso sub-amortecido, diga se cada um dos métodos da figura é instável, incondicionalmente estável ou condicionalmente estável (não tem que obter as expressões das regiões de estabilidade neste último caso).
- Obtenha as equações que lhe permitiriam usar diretamente o método de Euler implícito para resolver este problema, sem escrever o sistema na forma matricial.
- Mostre, usando pseudo-código, como as equações da alínea anterior seriam usadas para obter as soluções numéricas do problema. Só tem que escrever o ciclo `for`.



2. (1.5 + 2.0 + 1.0 val.) Considere a equação diferencial que descreve o problema da condução de calor numa barra fina, no estado estacionário:

$$\kappa(x) \frac{d^2 \theta(x)}{dx^2} + \kappa'(x) \frac{d\theta(x)}{dx} = f(x).$$

Note que $\kappa(x)$, $\kappa'(x)$ e $f(x)$ são conhecidos à partida. As condições fronteira são

$$\theta(0) = \alpha, \quad \theta(L) = \beta.$$

- Deduza a expressão para a aproximação da segunda derivada por diferenças finitas centradas e prove que é uma aproximação de 2ª ordem.
- Usando o resultado da alínea anterior e a aproximação da primeira derivada por diferenças finitas centradas, aproxime a equação diferencial por um sistema de equações algébricas, $AT = b$. Identifique os elementos de T . Escreva a primeira e a última linha de A . Escreva o primeiro e o último elemento de b . Escreva a linha de A e o elemento de b de índice n genérico (excluindo os valores extremos de n).
- Se a equação fosse linear, poderia usar diretamente este método de diferenças finitas? Porquê? Que alternativas teria?

3. (1.5 + 2.0 + 1.5 val.) Considere o seguinte problema de difusão a uma dimensão:

$$\frac{\partial u(x, t)}{\partial t} = D \frac{\partial^2 u(x, t)}{\partial x^2},$$

com $D = 1$. Na discretização do problema, usa-se $\Delta t = 1$ e $\Delta x = 1$.

- Mostre que a aplicação do método de Crank–Nicolson permite obter

$$u(i, n+1) = u(i, n) + \frac{D\Delta t}{2(\Delta x)^2} \left[u(i-1, n+1) - 2u(i, n+1) + u(i+1, n+1) \right. \\ \left. + u(i-1, n) - 2u(i, n) + u(i+1, n) \right]$$

- Escreva os valores em falta na segunda coluna da tabela seguinte, usando o método de Crank–Nicolson.

0	0	0	...
1			
1			
1	1	1	...

- Repita a alínea anterior, usando desta vez o método de Euler progressivo.

4. (1.3 + 1.0 + 1.5 + 1.2 val.) Uma partícula de massa reduzida igual a 1 está num poço de potencial a uma dimensão. A equação de Schrödinger independente do tempo é

$$-\frac{1}{2} \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} + V(x)\psi(x) = E\psi(x),$$

com

$$V(x) = \begin{cases} -\beta(x + a), & \text{para } x \leq -a, \\ 0, & \text{para } -a < x < +a, \\ +\beta(x - a), & \text{para } x \geq +a, \end{cases}$$

onde a e β são constantes positivas. Pretende-se calcular os valores próprios das energias de estados ligados.

- Escreva e discuta as condições fronteira do problema.
- Discuta o intervalo de valores que iria usar para a variável independente no seu método numérico. Em que situações este intervalo tem que ser aumentado?
- Descreva o algoritmo que iria usar, realçando os aspetos específicos deste problema em particular.
- Para valores positivos de x , qual é a condição que identifica a zona classicamente proibida para um estado próprio de energia E ?